



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



A DIVISÃO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE COMUNIDADE: DESAFIOS E AVANÇOS

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Nome dos autores¹: Erika Jennifer Honorio Pereira

Solange Alves de Souza Rodrigues

¹Nome da instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo:

O presente artigo tem como objetivo refletir criticamente na proposta em curso da Divisão de Integração Universidade Comunidade (DIUC) vinculada a Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ/PR-5. Apontamos os desafios, avanços e aproximações das ações desenvolvidas pela Divisão, que busca implantar ações interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão visando à formação, promoção de políticas e projetos acadêmicos no campo da educação, da promoção dos direitos humanos e do acesso à justiça. Os Programas e projetos que integram a Divisão são de natureza interdisciplinar e interdepartamental, uma vez que articulam diferentes unidades acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação da UFRJ. Neste artigo buscamos refletir nas ações da Divisão e suas relações com o conceito de extensão universitária, definido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas da Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010). A metodologia do trabalho consiste em uma abordagem qualitativa, analisando a concepção de extensão presente nos programas/projetos desenvolvidos pela DIUC no ano de 2015. As estratégias metodológicas utilizadas foram entrevistas e análise documental. Os resultados nos apontam que a DIUC qualifica-se num espaço de defesa e promoção do Estado Democrático de Direito comprometido com as políticas públicas, especialmente aquelas voltadas para os direitos da cidadania de criança, adolescentes, jovens, adultos e idosos como o acesso à justiça, à cultura, à educação e à formação profissional.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Palavras chave. Extensão universitária – Comunidade - Universidade

1. Introdução

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão estão presentes na Constituição Federal Brasileira de 1888, artigo 207. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394 de 17/12/1996), a educação superior inclui como um de seus princípios a promoção da extensão. Com o Plano Nacional de Extensão Universitária (2000) tem-se uma nova concepção de extensão, que vai além de sua compreensão tradicional de disseminação de conhecimentos, prestação de serviços e difusão cultural. A produção de conhecimentos, via extensão, ocorre na produção e troca de saberes.

A Política Nacional de Extensão é pactuada pelas Instituições Públicas de Educação Superior, reunidas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010), que assim define o conceito de extensão universitária:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

Com base nesse compreensão da extensão Universitária, é que passaremos a refletir no papel, nos desafios e avanços da Divisão de Integração Universidade Comunidade - DIUC.

A DIUC foi criada em 2003 e sua materialização como estrutura da extensão significou a conquista dentro da Universidade de um espaço voltado para a formulação, a articulação e a integração de programas e projetos acadêmicos de extensão com compromissos claros com as comunidades de origem popular.

A DIUC possui como diretriz básica de atuação contribuir na construção de políticas públicas no campo dos Direitos Humanos que promovam a redução da desigualdade social e a construção de uma sociedade mais igualitária. Para isso, ao longo de sua existência busca trabalhar numa perspectiva interdisciplinar e integrada com ensino,

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

pesquisa e extensão, desenvolvendo uma série de ações, programas e projetos em prol da universalização da cidadania e da consolidação da democracia.

Ao longo de sua atuação nos últimos anos dentro da UFRJ e junto às parcerias agregadas no percurso de realização das iniciativas, a DIUC ganhou legitimidade perante seu público prioritário, qual seja os moradores das comunidades da Maré e, também, a Vila Residencial da UFRJ, o que contribuiu para melhor qualificar os atendimentos e as ações realizadas, que cresce de maneira exponencial.

Por seu âmbito de atuação ser a luta pela concretização de Direitos Humanos efetivos, as atividades da DIUC possuem forte vínculo com o as políticas públicas, especialmente no que tange à área da educação, saúde, justiça, a educação em Direitos Humanos, promoção do Direito à Cidade Saudável, promoção e proteção dos Direitos da Infância e da Adolescência, promoção e proteção dos Direitos da Mulher, entre outras.

A DIUC vem construindo um processo de articulação/interação de diferentes Unidades Acadêmicas da UFRJ, a fim de se garantir que os programas/ projetos apoiados sejam, verdadeiramente, iniciativas que se materializam a partir do princípio da extensão universitária. Dessa maneira, os projetos têm como prioridade a produção de conhecimento sobre a realidade onde estão inseridos, a formação dos estudantes da UFRJ e, de fato, atendem as demandas das comunidades. Essas iniciativas têm como base a sede da DIUC, onde são disponibilizadas as condições para desenvolvimento das atividades inerentes aos projetos e Programas. Essa forma de organização objetiva garantir a materialização de um cotidiano de interação entre os projetos.

As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensinam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. Esses resultados possibilitam enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que permitem a reafirmação e materialização dos compromissos da Universidade Pública com a população brasileira.

Sob tal perspectiva, o objetivo deste trabalho é tecer reflexões, questionamentos e críticas acerca da Divisão de Integração Universidade Comunidade em relação a Política Nacional de Extensão assumida pelo Fórum de Pró-Reitores das Universidade Públicas

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

(FORPROEX), que expressa uma postura da universidade diante da sociedade em que se insere.

2. Material e Metodologia

No decorrer do ano de 2015, a DIUC buscou atuar como um efetivo espaço de diálogo, através do exercício interdisciplinar, desenvolvendo atividades que, além de atenderem às demandas da população, foram objeto de interesse acadêmico (através da pesquisa) e garantiram uma formação profissional ampliada aos estudantes (ensino) e diferentes profissionais envolvidos.

Para procedermos ao alcance do objetivo proposto neste trabalho algumas etapas foram realizadas, entrevistas com a/os atores e autores da DIUC e análise documental. Inicialmente nos detivemos a mapear a área de atuação extensionista da DIUC.

As áreas de abrangência prioritárias da DIUC são as comunidades localizadas no entrono da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, o que inclui as 16 localidades que formam o bairro Maré, quais sejam: o Conjunto Esperança, a Vila do João, a Vila dos Pinheiros, o Conjunto Pinheiros, o Conjunto Bento Ribeiro Dantas, o Conjunto Salsa e Merengue, o Morro do Timbau, a Baixa do Sapateiro, o Conjunto Nova Maré, o Parque Maré, a Nova Holanda, o Parque Rubens Vaz, o Parque União, o Parque Roquete Pinto, a Praia de Ramos e o Conjunto Marçílio Dias; e a Vila Residencial dos Funcionários da UFRJ. A totalidade da população residente nos territórios contemplados pelos projetos está em torno de 150. 000 (cento e cinquenta mil) pessoas. Os atuais moradores da Vila são funcionários, ativos e aposentados da UFRJ, funcionários de empresas prestadoras de serviços na UFRJ, trabalhadores da iniciativa privada e seus dependentes.

Ressalta-se que as ações desenvolvidas pela DIUC agregam um conjunto de Unidades Acadêmicas, as quais vêm priorizando, ao longo dos anos, atividades interdisciplinares envolvendo alunos, professores, técnico-administrativos, instituições locais e moradores de modo geral. Esse trabalho tem contribuído para que políticas públicas sejam priorizadas e alguns direitos, como a escolarização de jovens e adultos, cheguem às comunidades ao entorno da UFRJ.

O universo de participantes dos Projetos que integram a DIUC compreende

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

prioritariamente os moradores das 16 comunidades do Bairro Maré e da Vila Residencial. Contudo, é importante salientar que diferentes projetos que integram a DIUC não possuem restrições quanto ao atendimento da população em geral, o que expande nossa área de atuação a outras localidades do Rio de Janeiro, ainda que não prioritariamente.

Neste amplo universo, são segmentos focais dos Programas da DIUC aqueles que se encontram em especial condição de vulnerabilidade social e violação de direitos, seja pelo elevado grau de precariedade socioeconômica e cultural em que vivem, seja em decorrência da insuficiente ou mesmo ausência de políticas públicas naquela região do município.

Ressalta-se que esses segmentos, em função das suas peculiaridades, vêm conquistando e tendo reconhecidos seus direitos sociais específicos, no rol dos Direitos Humanos, expressos, por exemplo, nos institutos jurídico-legais vigentes no país, tais como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Estatuto do Idoso, a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, a Lei Maria da Penha, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Plano Nacional, dentre outros.

Percebemos a necessidade de quantificar a população atendida. Com base nas fichas de inscrição dos Programas, obtivemos o público-alvo que esteve em interlocução (diretamente) com os Programas da DIUC totalizando 900 sujeitos.

Na próxima etapa realizamos levantamento do perfil dos estudantes que atuam na DIUC, estes recebem bolsas ou pelo edital Pibex ou edital PROEXT.

Os programas e projetos da DIUC-PR5 – UFRJ contemplam 73 estudantes das seguintes áreas: Direito, Psicologia, Serviço Social, Educação Física, Letras, Matemática, Pedagogia, Biologia, Filosofia, História, Biomedicina, Composição de interiores, Ciências Sociais e Ciências da Computação com perspectiva de que novos campos do conhecimento se integrem em curto prazo ao trabalho realizado pela DIUC.

A junção de várias Unidades Acadêmicas na construção dos projetos de extensão com caráter estruturante na UFRJ concretiza o princípio interdisciplinar de atuação das iniciativas em curso na DIUC. Essas possuem objetivos específicos e ações prioritárias, que realizadas de forma conjunta e integradas, consolidam os objetivos gerais da Divisão na busca da construção da efetividade dos Direitos Humanos e do acesso a direitos básicos,

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

historicamente, negados a populações com perfil das atendidas.

Com relação a equipe de servidores atuantes na DIUC, a mesma é composta por 11 servidores técnico administrativos em educação e 13 servidores docentes.

No que se refere aos princípios teórico-metodológicos elencamos a seguir as diferentes abordagens de cada programa/projeto que integram a DIUC:

- Núcleo Interdisciplinar de Ações para Cidadania – NIAC

Programa de natureza interdisciplinar e interdepartamental, o NIAC articula as unidades de ensino de graduação e pós-graduação Escola de Serviço Social, Faculdade Nacional de Direito e Instituto de Psicologia, bem como diferentes Projetos correspondentes a cada área, sendo eles: 'Projeto Maré: Escritório da Cidadania', da área do Direito, 'Os Direitos da Cidadania e Promoção do Acesso à Justiça', da área do Serviço Social e o projeto 'Psicologia e Justiça: construção de outros processos', da área da Psicologia.

O NIAC emerge como possibilidade de experiência fundamental à formação dos estudantes da graduação e da pós-graduação no campo dos Direitos Humanos, uma vez que a análise da violação dos direitos, da violência interpessoal e urbana, nas suas diversidades e complexidades, perpassa interna e externamente a intervenção profissional, especificamente no campo do acesso à justiça e dos direitos humanos. Dentre as várias ações destaca-se o 'Escritório da Cidadania' que volta-se para defesa de direitos através do atendimentos interdisciplinar, buscando também mobilizar, fortalecer e qualificar o debate junto à rede de profissionais da justiça, da educação e da rede de defesa e garantia dos direitos humanos da população alvo.

- Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos da UFRJ

Possibilitar a jovens e adultos não alfabetizados moradores de espaços populares o aprendizado da linguagem escrita para que possam ser sujeitos ativos no exercício de sua cidadania. O Programa articula quatro unidades acadêmicas – Escola de Serviço Social, Faculdade de Educação, Faculdade de Letras e Instituto de Matemática.

Nas diferentes ações desenvolvidas, todos os referenciais das áreas específicas estão em constante diálogo com a Filosofia Educacional de Paulo Freire e as discussões em

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

torno da Educação Popular. A metodologia proposta parte de uma abordagem interdisciplinar com contribuições de diferentes áreas do conhecimento, na qual o saber construído pelos sujeitos da EJA é o princípio fundamental do trabalho e se constitui como ponto base para a ação dos seis projetos. Apesar destes terem autonomia para desenvolver suas atividades, todos realizam o movimento de reflexão e problematização da realidade em que vivemos, na busca de construir um rico diálogo entre o saber cotidiano e o saber acadêmico.

Os seis projetos que integram o Programa são:

I. Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos As atividades do projeto acontecem nas comunidades do entorno da Cidade Universitária e também dentro do campus. As aulas de alfabetização são realizadas em dois turnos, em diferentes horários, de acordo com a necessidade do público atendido.

II. Projeto Novos Experimentos no Campo da Cultura 26 Apresenta um duplo objetivo: valorização da cultura local e ampliação do universo cultural dos alfabetizandos. Para tanto são realizadas oficinas nas próprias comunidades e visitas a espaços, tais como: centro cultural, museu, teatro, cinema, eventos culturais e científicos.

III. Formação de Alfabetizadores Antes de ser inserida em uma das turmas do programa o aluno de graduação é inserido no curso de formação de alfabetizadores, na forma de curso de extensão com carga horária de 60 horas. Posteriormente, ao assumir a função de alfabetizador ou de outra equipe de projetos, estes alunos automaticamente passam a participar o curso de formação continuada de alfabetizadores. Em atendimento à solicitação da comunidade, são abertas vagas para o público externo, em todos os cursos de formação.

IV. O Núcleo de Pesquisa e Extensão Agrega pesquisas realizadas pela equipe do programa e por alunos de graduação e pós-graduação, que tem as ações do programa como elemento de investigação. O NUPEEJA busca articular as atividades de extensão e ensino à pesquisa, de forma a contribuir para uma melhor qualificação das ações desenvolvidas pela universidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

V. Projeto de Educação Física e Saúde Consiste em atividades de educação e saúde realizadas nas turmas de alfabetização de jovens e adultos e também para a comunidade de um modo geral, de: Ginástica laboral; Prevenção de quedas; Corporeidade e dança.

VI. Projeto de Incentivo à leitura: biblioteca itinerante Tem como principal objetivo o incentivo à leitura aos alunos das turmas do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos, através de oficinas de leituras, explorando os 27 diferentes gêneros textuais e tipos de leituras (textos, imagens, símbolos, etc.). Há também um acervo de livros que são emprestados para os alunos levarem para casa.

- PET Conexões de Saberes Diversidade

Programa de Educação Tutorial (PET) do Ministério da Educação e tem o objetivo de estabelecer estratégias para uma permanência qualificada dos estudantes universitários de origem popular na UFRJ, através da elaboração e realização de atividades de formação acadêmica e sociopolítica, de pesquisa e de extensão, que terão como eixo norteador as discussões em torno das temáticas relativas à questão da diversidade, tais como: história e cultura afro-brasileiras e indígenas, desigualdades étnico-raciais e sociais, identidade, gênero, etnia etc.

3. Resultados e Discussões

O plano Nacional de Extensão define as diretrizes para a extensão universitária que devem estar presentes em ações de Extensão e que podem ser sintetizadas em quatro eixos: Impacto e transformação; interação dialógica; interdisciplinaridade e indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

Sobre essas diretrizes apontamos alguns resultados alcançados no que se refere as ações desenvolvidas na DIUC.

Foram identificados através da entrevista com os sujeitos da DIUC, o desenvolvimento de relações marcadas pelo diálogo, e de troca de saberes. Não há intenção

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de levar saber a comunidade, mas de diálogo entre a Universidade – DIUC com a comunidade, tendo em vista uma atuação transformadora e a superação de desigualdades. A dimensão prioritária escolhida para mudança social foi a promoção de direitos humanos.

Ressalta-se a consistência teórica e operacional da DIUC na estruturação do trabalho de extensão em interação com diferentes unidades acadêmicas e campos de conhecimento. A ação de extensão desenvolvida esteve vinculada ao ensino e à pesquisa. Tanto no que diz respeito ao processo de formação de pessoas, quanto à geração de conhecimento.

Decorrente do processo de articulação entre ensino, pesquisa e extensão mapeamos as produções científicas produzidas, que foram: 23 Comunicações Orais apresentados no 12º Congresso de Extensão da UFRJ; Oito 8 Trabalhos apresentados na XXXVII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural; publicação do livro *Educação em Direitos Humanos – Relatos de experiências no campo do Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária*, organizado por Miriam Krenzinger A. Guindani, Gisele R. Martins e Moniza Rizzini Ansari.

A DIUC cumpre um importante papel no sentido de ampliar os canais de interlocução entre a Universidade e a realidade social, em particular, ao grupos em condição de vulnerabilidade social e violação de direitos.

4. Conclusão

A Divisão de Integração Universidade Comunidade (DIUC) no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ no decorrer do ano de 2015 procurou estimular, articular e coordenar um conjunto de ações no campo acadêmico, formuladas e desenvolvidas pelas unidades, destinadas a ampliar a presença da Universidade nas comunidades.

A DIUC funcionou como um efetivo espaço de diálogo onde as organizações sociais apresentaram suas demandas. Através do exercício interdisciplinar, a DIUC desenvolveu atividades que, além de atenderem às demandas da população, foram objeto de interesse acadêmico (através da pesquisa) e garantiram uma formação profissional ampliada aos estudantes (ensino). Vale ressaltar, que as ações desenvolvidas na DIUC são

ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

ações curriculares com creditação das ações extensionistas nos eixos curriculares dos cursos de graduação.

Conclui-se que a partir das ações desenvolvidas, que a DIUC segue as diretrizes do FORPROEX na formulação e implementação das ações da Extensão Universitária.

5. Referências Bibliográficas:

BRASIL. Lei n.º 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. (Disponível in: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf>)

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. 2010

ISBN: 978-85-93416-00-2